



Avaliação *in vitro* da fitotoxicidade da salsa-brava sobre a germinação do feijão-caupi

Luana Ribeiro Silva¹, Sinval Garcia Pereira², Deoclecio Jardim Amorim³, Pablo do Nascimento Oliveira⁴,
Gregori da Encarnação Ferrão⁵

Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, Brasil.

¹, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, Brasil. ², Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, deocleciocardim@hotmail.com, Brasil. ³, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, Brasil. ⁴, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA, Brasil. ⁵

O feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] apresenta considerável importância socioeconômica para a agricultura familiar, principalmente nas regiões Norte e Nordeste e sabe-se que a interferência de plantas daninhas pode promover reduções na produtividade do mesmo. O presente trabalho teve por objetivo avaliar *in vitro* o potencial fitotóxico da *Ipomoea asarifolia* sobre a germinação do feijão-caupi. Esta conhecida como salsa-brava, salsa ou batatarana é uma planta pertencente à família Convolvulaceae considerada tóxica e, amplamente encontrada em áreas agrícolas do Brasil. Estudos comprovam seu efeito tóxico em caprinos e ovinos, contudo, poucos são os trabalhos que envolvem pesquisas a respeito da sua fitotoxicidade. Para o estudo de fitotoxicidade obteve-se o extrato bruto de folhas da salsa brava particionando-o com solvente, neste caso o acetato de etila, obtendo-se então as cinco concentrações usadas nos bioensaios de germinação sendo elas de 0,15, 0,30, 0,60, 1,20 e 2,40%. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições. As soluções com as concentrações foram depositadas em triplicata em placas de Petri forradas com papel filtro, sendo que cada placa recebeu 3 mL da solução contendo extrato bruto e a testemunha recebendo água destilada na mesma proporção. Após a evaporação total do solvente foram colocadas 10 sementes de feijão-caupi em cada placa acondicionando-as na câmara germinação em temperatura e fotoperíodo adequados. O monitoramento do processo de germinação ocorreu em um período de quatro dias e em sequência realizou-se o cálculo de inibição de germinação. Obteve-se uma média com os resultados de cada tratamento sendo possível analisar que o efeito fitotóxico demonstrou maior relevância na concentração 2,40% sendo então responsável pela inibição da germinação de 51,7% das sementes. Nisto, concluiu-se que a salsa-brava (*Ipomoea asarifolia*) apresentou potencial fitotóxico sobre a germinação do feijão-caupi.

Palavras-chave: Convolvulaceae, bioensaios, extrato, fitotoxicidade.

Apoio: Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão (CCAA-UFMA).